

PF retira garimpeiros

A Operação Pico da Neblina começou há onze dias.

Três mil garimpeiros serão retirados da área

A Polícia Federal e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) já retiraram dois mil garimpeiros do Pico da Neblina, no município de São Gabriel da Cachoeira (AM), numa

operação que começou há 11 dias. Na área do garimpo o clima é pacífico, mas na sede do município, onde eles foram alojados, entre os moradores começou a desencadear o medo, próprio da chegada de grande quantidade de garimpeiros.

A Operação Pico da Neblina, como vem sendo chamada, faz parte do cumprimento de uma liminar do juiz federal da 1ª Vara, Marcos Augusto de Souza, que acatou a ação civil proposta pelo Ministério Público Federal contra o Estado do Amazonas, o município de Santa Isabel do Rio Negro e contra o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Segundo o Ministério Público o nível de mercúrio derramado pelos garimpeiros nas águas do rio Negro é alarmante.

A retirada dos três mil garimpeiros da área começou no dia 24 de julho e deverá se estender até final de agosto. Até ontem, de acordo com um dos integrantes da operação, Leland Barroso, do Ibama, mais de dois

mil garimpeiros já haviam sido expulsos das quatro grandes "fófocas" — locais de concentração, que se concentram na Ilha do Pinto, Vista Alegre, Dédé e Serrinha, no rio Cauaburi.

Nessas concentrações a Polícia Federal desativou 120 dragas, 152 balsas, 2.990 pessoas dos garimpeiros, seis pontões de combustíveis, três joalheiros, 27 estabelecimentos comerciais, quatro oficinas mecânicas, oito casas de prostituição, cinco galpões dormitórios e um heliporto.

Além disso foram apreendidos 100 quilos de mercúrio, 12 armas entre rifles, pistolas e espingadas, seis rádios, assim como toneladas de alimentos que foram doados para os índios Yanomami. Segundo Leland Barroso, nessa primeira fase, apesar do grande número de garimpeiros expulsos, a retirada foi pacífica. Não houve resistência, mas ainda existem, aproximadamente, 400 garimpeiros no Pico da Neblina.

Desde ontem foram montadas bases de vigilâncias ao redor do Pico, em postos estratégicos, principalmente por onde os garimpeiros sobem e se abastecem. Os agentes da Polícia Federal e Ibama acreditam que interrompendo as rotas de abastecimentos, os garimpeiros serão obrigados a descer. Enquanto isso, agentes da Funai fazem sobrevôos permanentes na área.

São Gabriel ameaçada de desabastecimento

A presença dos garimpeiros está causando tensão em São Gabriel da Cachoeira depois que foram expulsos pelos agentes da Polícia Federal e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Segundo o coordenador de fiscalização do Ibama, Leland Barroso, o clima é tenso porque o número de garimpeiros é muito grande e existe ameaça de desabastecimento e aumento de vio-

lência na cidade. Ontem, existiam denúncias de estavam sendo programados assaltos a agências de bancos.

Leland disse que o prefeito vem tentando solucionar o problema solicitando aviões da Força Aérea para transportar os garimpeiros para Manaus, mas até ontem não havia nada confirmado. Enquanto isso, aumenta o clima de apreensão da população. Em alguns estabelecimentos comerciais já está faltando alimento.

O Município de São Gabriel da Cachoeira fica a no Alto Rio Negro, há 852 quilômetros de Manaus, com área de 112.255 quilômetros quadrado. O Parque Nacional do Pico da Neblina, onde está sendo feita a expulsão dos garimpeiros, fica na fronteira do Brasil com a Venezuela. Ele foi criado em julho de 1979, numa área de 2,2 milhões de hectares. Mas a concentração de garimpeiros intensificou-se no ano passado.